

Manejo da palhada e aplicação de herbicidas residuais pré e pós semeadura no controle de plantas daninhas no início do desenvolvimento da cultura da soja

Mateus Pretto¹, Alan Serafini Betto¹, Rafaela Cinelli¹, Rafael Dysarz¹,
Rubens Antonio Polito¹, Noryam Bervian Bispo^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

No sistema de semeadura direta da soja há necessidade de herbicidas para controle de plantas daninhas. A associação de herbicidas dessecantes com residuais tem se tornado comum entre os agricultores, pois permite dessecar a cultura de inverno e evitar a reinfestação de ervas na cultura de verão durante parte do seu ciclo. O objetivo foi avaliar a capacidade de associação de herbicidas residuais no controle de plantas daninhas na cultura da soja, conduzida no sistema de semeadura direta, aplicados em pré e pós-semeadura no momento da dessecação da cobertura vegetal, conduzida sob diferentes manejos para posterior implantação da cultura. O experimento foi realizado na área experimental do IFRS – Campus Sertão/RS. Trinta dias antes da semeadura se iniciou o manejo da cobertura do solo, sendo a área dividida em três subáreas. A primeira foi conduzida com utilização de um triturador da palhada Jan®, modelo Tritton 2300, a segunda com aplicação de Paraquat (552) e a terceira sem nenhum manejo. A aplicação dos tratamentos em pré-semeadura ocorreu no dia 05/12/2016 e em pós-semeadura no dia 11/12/2016. Foi realizada com pulverizador pressurizado com CO₂, munido de quatro bicos tipo leque Micron 11002 Air, espaçados 0,5m na barra de aplicação, com volume de calda de 200 L.ha⁻¹. A semeadura ocorreu no dia 06/12/2016, utilizando semeadora de arrasto com sete linhas espaçadas 0,45m. A cultivar foi NS5959IPRO, população de 16 sementes/m linear e adubação de 360 Kg.ha⁻¹ da formulação NPK 02-30-20. Os tratamentos utilizados foram quatro combinações entre herbicidas residuais, dois que controlam dicotiledôneas e dois que controlam poaceas, testemunha e testemunha capinada. O delineamento utilizado foi blocos ao acaso, fatorial com quatro repetições. Foram avaliados o controle de plantas daninhas e rendimento de grãos da cultura. Na primeira contagem não houve diferença significativa entre tratamentos herbicidas, mas estes foram melhor onde havia maior quantidade de palhada. Na segunda contagem os menores números de plantas daninhas foram observados onde havia maior quantidade de palhada. Ocorreu diminuição significativa do rendimento (em média 150 Kg.ha⁻¹ nos três fatores) na aplicação em pós-semeadura, no manejo com triturador de palhada e no tratamento glyphosate+S-metolachlor+diclosulan. Conclui-se que a associação de herbicidas residuais ao dessecante possui grande importância no manejo de plantas daninhas no início do desenvolvimento da cultura, pois permite diminuir ou retardar uma aplicação de herbicida em pós-emergência da cultura, reduzindo custos e impactos ambientais. Ficou evidente que a quantidade de palha é diretamente proporcional à eficiência do herbicida.

Palavras-chave: Glyphosate. Palhada. Diclosulan.